



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO

CAEx Ambiental

Centro de Apoio Técnico à Execução Ambiental

ATUAÇÃO e RESULTADOS

Elaboração e edição:

Marcelo Caetano Vacchiano

Felipe Rodrigues Gil Daher

Italo Luiz Corrêa Lenzi

Beija-flor-de-veste-preta (*A. nigricollis*)

Foto: Mayara F. Zucchetto

Cuiabá, Fevereiro 2022



Coordenação

José Antônio Borges – Procurador-Geral do Ministério Público do Estado de Mato Grosso

José Mariano de Almeida Neto – Promotor de Justiça
Coordenador do CAOP

Marcelo Caetano Vacchiano – Promotor de Justiça
Coordenador do CAEx Ambiental

Camila Alessandra Pinheiro Salles Takase – Supervisora Administrativa do CAOP

Felipe Rodrigues Gil Daher – Engenheiro Florestal do CAEx Ambiental e Coordenador Administrativo do CAEx Ambiental

Márcia Andréa de Oliveira Nagib – Coordenadora Jurídica do CAEx Ambiental

Marreca-ananaí (*A. brasiliensis*)

Pernilongo-de-costas-brancas (*H. melanurus*)

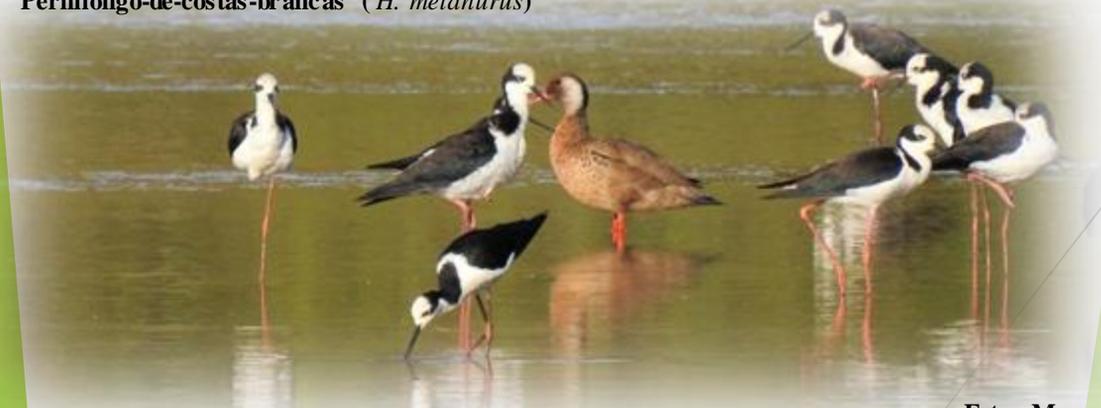


Foto: Mayara F. Zucchetto



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO

CAEx Ambiental

Centro de Apoio Técnico à Execução Ambiental

65 3611-2664

www.mpmt.mp.br



Corpo Jurídico

Márcia Andréa de Oliveira Nagib – Coordenadora Jurídica

Elizângela Santana de Oliveira - Assistente Ministerial

Lays de Matos Oiamaré Siqueira - Auxiliar Ministerial

Nahyma Rayanne Aragão Oliveira - Auxiliar Ministerial

Kamila Valeria Reis Marques - Estagiária



Araçari-castanho (*P. castanotis*)



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO

CAEx Ambiental

Centro de Apoio Técnico à Execução Ambiental

65 3611-2664

www.mpmt.mp.br

Foto: Mayara F. Zucchetto



Corpo Técnico

Biologia

- Dr^a. Mayara Fioreze Zucchetto
- Emanoelly Aparecida Souza Santos Lang

Engenharia Agrícola e Ambiental

- Me. Monalisa Janaya Castelo da Silva Vasconcelos

Engenharia Florestal

- Me. Felipe Rodrigues Gil Daher
- Me. José Guilherme Roquette
- Me. Italo Luiz Corrêa Lenzi
- Ridley Cesar Zozomazori da Silva

Engenharia Sanitária e Ambiental

- Esp. Bárbara Fernanda da Cunha Tasca
- Esp. Dinalva Lima de Souza
- Me. Marcel Medina de Campos

Geologia

- Me. Edvaldo José de Oliveira
- Me. Jessica Melanya Sisti de Paiva



Arara-vermelha (*A. chloropterus*)



Introdução

No ano de 2019, por meio do Ato Administrativo nº 776/2019 o Procurador-Geral de Justiça do Estado de Mato Grosso Instituiu e Organizou os Centros de Apoio Operacional, dentre eles, o Centro de Apoio Técnico à Execução Ambiental (CAEx Ambiental).

Essa reestruturação permitiu maior celeridade no atendimento às Solicitações de Apoio Técnico – SAT.

Em casos especiais, o CAEx Ambiental busca parcerias com instituições como POLITEC, EMPAER, SEMA, IBAMA, UFMT, UNEMAT, IFMT, INPE entre outras para atendimento das SATs.

Dois importantes projetos institucionais foram inseridos no âmbito de atuação do CAEx Ambiental, que passou a atuar proativamente municiando os Promotores de Justiça com relatórios técnicos de degradações ambientais, além de milhares de minutas jurídicas para facilitar os trabalhos na área finalística. Tratam-se do SatAlertas e do Água Para o Futuro.

Atendimento a SAT

2019-2021

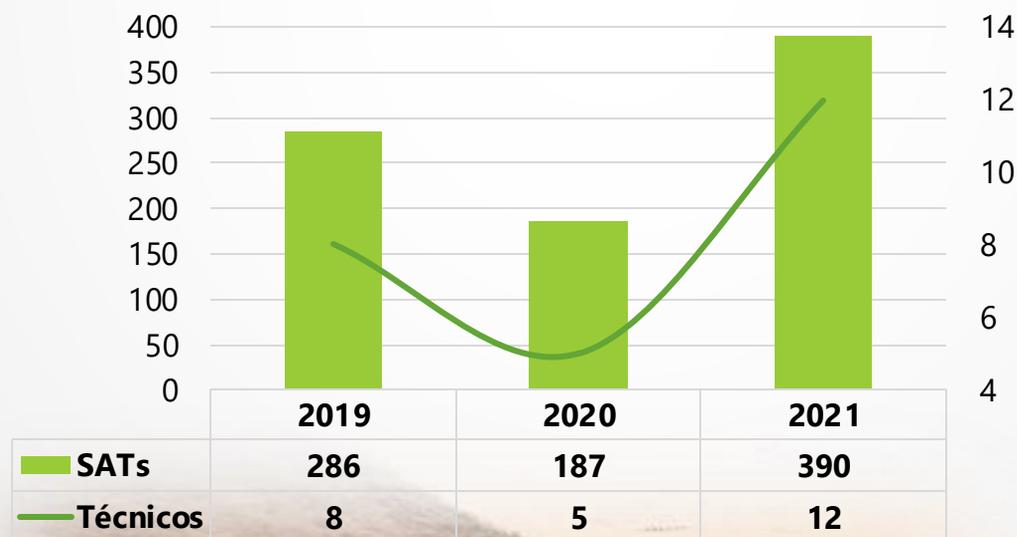
No ano de 2019 foram atendidas **286** SATs, em 2020 **187** SATs, e em 2021 **390** SATs, totalizando **863** SATs.

Um aspecto relevante a se pontuar, refere-se as restrições de mobilidade no ano de 2020. Por consequência observa-se redução no número de SATs atendidas, devido a impossibilidade das vistorias *in loco*.

Com a reabertura gradativa dos trabalhos presenciais foi possível atender maior quantidade de SATs em 2021.

Para 2022 planeja-se ampliar o número de SATs atendidas mediante a ampliação da equipe técnica, cuja análise de impacto econômico financeiro já foi autorizado pela Procuradoria-Geral de Justiça. Com isso será possível equacionar a demanda reprimida que totaliza mais de 600 SATs

SATs atendidas x Técnicos



Atendimento a SAT

Uma Visão Analítica

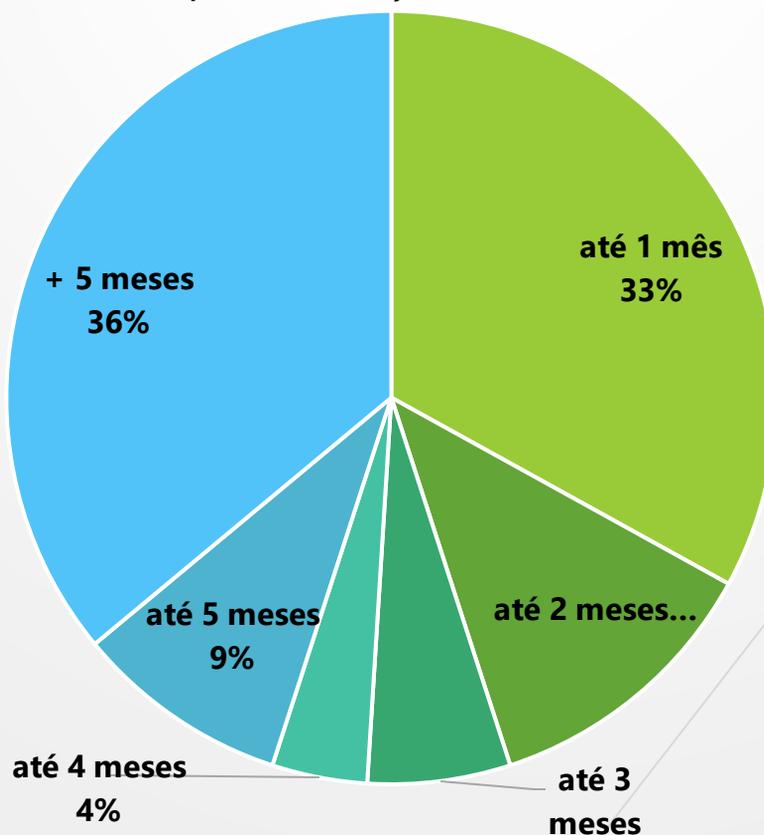
Em 2021 foram atendidas 390 SATs, resultando em uma média de 33 SATs por mês.

Destaca-se que até meados do ano de 2021 o CAEX Ambiental contava com 7 profissionais.

Vale aqui salientar que o atendimento das SATs é categorizado em “Comum” e “Prioritário”. Em casos onde é solicitada a participação do técnico em audiências de instrução e julgamento, as SATs são definidas como “Urgente”.

Outro aspecto relevante para o atendimento da SAT é sua complexidade, a qual considera na sua execução a utilização de convênios com outras instituições, mais de um técnico ou o envolvimento de técnicos de áreas distintas. Impactando diretamente no tempo de execução da perícia. Essa informação foi mapeada, resultando no gráfico abaixo, permitindo ao CAEX Ambiental entender a dinâmica das Solicitações, reajustando o cronograma em função das restrições devido a pandemia de COVID-19.

Tempo de Execução das Perícias



Registro Fotográfico de Perícias



Quanto ao saneamento básico, o (CAEx) Ambiental, tem atuado nos quatro pilares principais: resíduos sólidos, esgotamento sanitário, drenagem pluvial e água para abastecimento. Esse apoio compreende atividades de ordem teórica e prática. Aqui estão exemplos de atividades de campo, em que foram realizadas amostragens de água, destinada ao consumo humano, que posteriormente foram analisadas e embasaram o relatório técnico diagnosticando com apontamentos quanto ao atendimento ou não das normativas legais.

Registro Fotográfico de Perícias



Construção de canal de drenagem sem autorização do órgão competente .

Registro Fotográfico de Perícias



No que tange ao meio físico, apontamos os principais agentes de degradação e contaminação do solo e do subsolo. Nas fotos podemos observar uma erosão quilométrica, situada no município de Comodoro e os danos causados pela extração irregular de minérios.



Registro Fotográfico de Perícias

8 de dez de 2020 9:03:51 AM
-15°55'39,888"S -55°13'10,26"V



Contaminação do solo
causada pelo
lançamento irregular
de resíduos.

8 de dez de 2020 9:05:26 AM
-15°55'39,87"S -55°13'10,236"V





ÁGUA PARA O FUTURO

*Confirmação, caracterização e
monitoramento de nascentes*

RESULTADOS

Elaboração e edição:

Abílio j. f. de Moraes

André Personato

Tainá F. Dourado

Marcelo Caetano Vacchiano

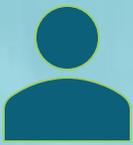
Cuiabá, fevereiro 2022

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Macro ação 1

Fiscalizar a poluição e degradação dos recursos hídricos e das Áreas de Preservação Permanente

- ▶ Comarcas com ao menos uma medida ministerial no assunto PEI – Fomento da fiscalização de poluição dos recursos hídricos e preservação de nascentes (920158) que tenham o movimento de projeto (922006).
- ▶ •CLASSE - PA DE OUTRAS ATIVIDADES NÃO SUJEITAS À IC (910034).
- ▶ •META para 2022: 20 comarcas
- ▶ INICIATIVA: PROJETO ÁGUA PARA O FUTURO INTERIORIZAÇÃO.
- ▶ ATUALMENTE: 4 comarcas aderiram - Araputanga, Cuiabá, Diamantino e Várzea Grande.



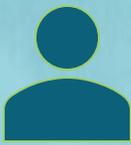
Supervisão

Luiz Alberto Esteves Scaloppe – Procurador de
Justiça, Procuradoria Especializada em Defesa
Ambiental e Ordem Urbanística

Rio Coxipó em ótimo estado de conservação, próximo às suas primeiras nascentes no município de Chapada dos Guimarães, Mato Grosso



Assista nosso vídeo



Corpo Técnico

Biologia

- Abílio José F. de Moraes – Coordenador Técnico-científico
- Adelson dos Santos Lima
- André Personato
- Tainá Figueras Dorado Rodrigues

Engenharia Florestal

- Lucas Neris Araújo

Geologia

- Caroline Pinheiro Manzoni
- Me. Chauanne da Cunha Guimaraes

Jurídico

- Márcia A. de Oliveira Nagib – Coordenadora Jurídica

Tecnologia da Informação

- Wesley Ramalho

Gestão Financeira e de Recursos Humanos do Projeto Água para o Futuro





Apresentação

O **projeto Água para o Futuro** é uma iniciativa do Ministério Público do Estado de Mato Grosso que busca garantir a segurança dos recursos hídricos e abastecimento de água potável por meio da identificação, preservação e recuperação de nascentes que estejam degradadas. Realiza o trabalho de prospecção, identificação, caracterização e monitoramento de nascentes, subsidiando a atuação do Promotor de Justiça a fim de garantir, quando necessário, a recuperação por meio de TACs ou ACPs.

O projeto foi uma iniciativa do atual Procurador de Justiça Gerson Natalício Barbosa e idealizado com a Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, cujos professores e pesquisadores prestam suporte científico e metodológico. Sob coordenação do CAEx Ambiental e supervisão da Procuradoria Especializada de Defesa do Meio Ambiente e da Ordem Urbanística, tem sua gestão financeira a cargo do Instituto Centro de Vida.

Até o momento foram prospectadas mais de 250.000 nascentes no Estado de Mato Grosso com o uso de sensoriamento remoto; entretanto, é preciso sejam visitas e caracterizadas cada uma dessas possíveis nascentes. Para que isto ocorra basta que os colegas Promotores de Justiça levem o Projeto para suas comarcas.

Com isto estarão cumprindo o Planejamento Estratégico do MPMT e prestigiando um projeto mato-grossense reconhecido por duas vezes pelo CNMP como modelo de atuação para o Ministério Público brasileiro.



Confirmação e Caracterização de Nascentes

O projeto Água para o Futuro confirmou e caracterizou, desde 2015, **405 nascentes** nos municípios de Cuiabá (263), Jaciara (43), Rondonópolis (35), Chapada dos Guimarães (20), Várzea Grande (15), Alto Taquari (9), Alto Araguaia (4), Lucas Do Rio Verde (4) e Sapezal (3).

Isso representa 4,5 milhões m² em Área de Preservação Permanente (APP), sendo que 85% encontram-se com alguma forma de degradação e são objeto de intervenções ministeriais.

Confirmação e caracterização de nascentes pelo projeto Água para o Futuro



Estão prospectadas por meio de sensoriamento remoto 251.920 possíveis nascentes em Mato Grosso.



Atuação

- **Manifestações Técnicas**

O projeto produziu 575 manifestações entre Relatórios Técnicos, Comunicação Interna e Planos de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD, instruindo mais de 200 procedimentos em trâmite nas Promotorias de Justiça. Somente no último ano foram elaborados 163 relatórios técnicos das ações de confirmação e danos ambientais nas nascentes.

- **Participação em Audiências**

Em 2021 participou de 47 audiências extrajudiciais, com a finalidade de reverter os danos identificados nas APPs degradadas, além de prestar assessoria técnica aos Promotores de Justiça que aderiram ao Projeto.

- **Recuperação de nascentes**

62 nascentes se encontram em processo de recuperação em razão da intervenção do Ministério Público.





Aplicativo, Site e Redes Sociais

- **Aplicativo**

O aplicativo Água para o Futuro, pode ser obtido na Play Store ou Apple Store, possibilitando ao cidadão realizar o cadastro de nascentes e realizar denúncias quanto a degradação da nascente.



Baixe o App

Como pioneiro no desenvolvimento da tecnologia, o MPMT forneceu suporte para a implantação do projeto em outros estados (Acre, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe).

- **Website AGUAPARAOFUTURO.MPMT.MP.BR**

As nascentes confirmadas pelo projeto Água para o Futuro estão disponíveis no website permitindo a interação da sociedade para a proteção das nascentes.

- **Redes Sociais**

Buscando a sensibilização da população para a defesa dos recursos hídricos, em 2021 foram produzidas 112 peças publicitárias para a divulgação dos trabalhos realizados e propagação de conhecimento técnico.



Siga nossa página no Instagram



Água para o Futuro Interiorização



Accesse as minutas para
implantação e execução do
projeto em sua comarca

Como forma de expansão, no ano de 2021 foram direcionados esforços para a fase de interiorização do projeto Água para o Futuro, realizando a capacitação e formação de corpo técnico nos municípios. Atualmente quatro municípios se encontram na fase de implantação e execução do projeto (Chapada dos Guimarães, Rondonópolis, Alto Taquari, Alto Araguaia).

Outros 11 municípios (Alta Floresta, Araputanga, Campo Verde, Cláudia, Diamantino, Itiquira, Juína, Nobres, Rosário Oeste, São José dos Quatro Marcos e Tangara da Serra) estão em fase de implantação com ajustes técnicos para atuação das ações protetivas.

As capacitações técnicas promovidas no âmbito do projeto já formaram mais de 100 servidores, técnicos administrativos e voluntários de diferentes áreas do conhecimento para exercer a proteção e caracterização dos danos ambientais em nascentes.



2º LUGAR

Categoria Sustentabilidade

**ÁGUA PARA O
FUTURO – INTERIORIZAÇÃO**

Ministério Público do
Estado de Mato Grosso

@MPEMT





Considerações da Equipe do Água para Futuro

Fruto de uma ousada ação do Ministério Público do Estado de Mato Grosso, o projeto Água para o Futuro superou seus objetivos iniciais e se consagrou como um projeto referência na busca da defesa do meio ambiente. Em Cuiabá é notório a mudança cultural estimulada pela presença do projeto, as nascentes mapeadas passaram a ter seu devido reconhecimento e respeito como fonte de vida.

Diante da problemática hídrica e somando forças com os Promotores de Justiça de Mato Grosso, ensejamos que a atuação do projeto dissemine a cultura de proteção das nascentes e propicie perenidade na qualidade de vida da população. Nunca é demais ressaltar que “**SEM ÁGUA NADA ACONTECE**”.

Equipe Água para o Futuro



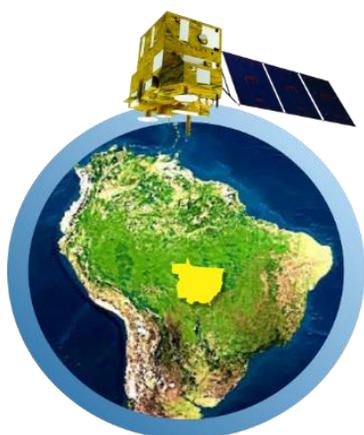
ÁGUA PARA O FUTURO



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO



**INSTITUTO
CENTRO
DE VIDA**



SATÉLITES ALERTAS

*Deteccção, análise e autuação de
desmatamentos ilegais no
Estado de Mato Grosso*

RESULTADOS Biênio 2020 – 2021

Elaboração e edição:

Italo Luiz Corrêa Lenzi

Marcelo Caetano Vacchiano

Cuiabá, fevereiro 2022

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Macro ação 2

Fortalecimento da atuação no combate ao desmatamento ilegal e Queimadas nas comarcas

- ▶ Comarcas com ao menos uma medida ministerial no assunto PEI – Fortalecimento do combate ao desmatamento e queimadas ilegais (920156) que tenham o movimento de projeto (922006)
- ▶ INICIATIVA: **PROJETO SATÉLITES ALERTAS**
- ▶ META para 2022: 40 comarcas
- ▶ •CLASSE - PA DE OUTRAS ATIVIDADES NÃO SUJEITAS À IC (910034).
- ▶ ATUALMENTE: 5 comarcas aderiram

Cuiabá, Feliz Natal, Guiratinga, Paranaíta e Querência



Coordenação

José Guilherme Roquette – Engenheiro Florestal do CAEx Ambiental e gerente do projeto Satélites Alertas

Italo Luiz Corrêa Lenzi – Engenheiro Florestal do CAEx Ambiental e coordenador Técnico do projeto Satélites Alertas

Márcia Andréa de Oliveira Nagib – Coordenadora Jurídica do projeto Satélites Alertas





Corpo Técnico e Jurídico

Técnico

Barbara F. da Cunha Tasca – Engenheira Sanitarista e Ambiental

José Guilherme Roquette – Engenheiro Florestal

Italo Luiz Corrêa Lenzi – Engenheiro Florestal

Jurídico

Márcia Andréa de Oliveira Nagib – Coordenadora

Elizângela Santana de Oliveira - Assistente Ministerial

Lays de Matos Oiamaré Siqueira - Auxiliar Ministerial

Nahyma Rayanne Aragão Oliveira - Auxiliar Ministerial

Kamila Valeria Reis Marques - Estagiária





Apresentação

SATÉLITES ALERTAS

O Projeto Satélites Alertas é uma iniciativa que integra o Planejamento Estratégico Institucional do Ministério Público do Estado de Mato Grosso pela Resolução n. 185/2019-CPJ. Realiza a coleta automática, armazenamento e tratamento de dados geoespaciais e interseções entre produtos do PRODES, DETER e Programa Queimadas do INPE (polígonos de áreas desmatadas e queimaas) com os dados de fontes estatais oficiais (SEMA, IBAMA, IBGE, EMBRAPA, INCRA, MMA etc.) para identificação, quantificação e qualificação das áreas com intervenções antrópicas ilícitas.

O objetivo é promover a célere responsabilização e reparação dos danos ambientais enviando aos Promotores de Justiça relatórios técnicos dos danos e minutas de Portarias, TACs, ACPs e outros.

Reunião entre INPE, MPMT e SEMA





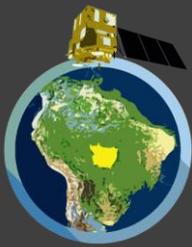
Frentes de Atuação

SATÉLITES ALERTAS

A atuação do projeto se divide em duas linhas principais:

- 1ª Emissão de relatórios técnicos automatizados sobre desmatamentos ocorridos após 22/07/2008 e geração de minutas jurídicas para encaminhamento dos “kits” às Promotorias de Justiça com atribuições para apuração e responsabilização pelo dano ambiental. Em 2021 houve a incorporação do Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental – BPMPA à estrutura do projeto viabilizado também a responsabilização administrativa.
- 2ª Análise e processamento dos autos de infração emitidos pela SEMA-MT (AI-SEMA), referentes exclusivamente aos desmatamentos por corte raso, geração de minutas jurídicas e encaminhamento dos “kits” às Promotorias de Justiça respectivas.





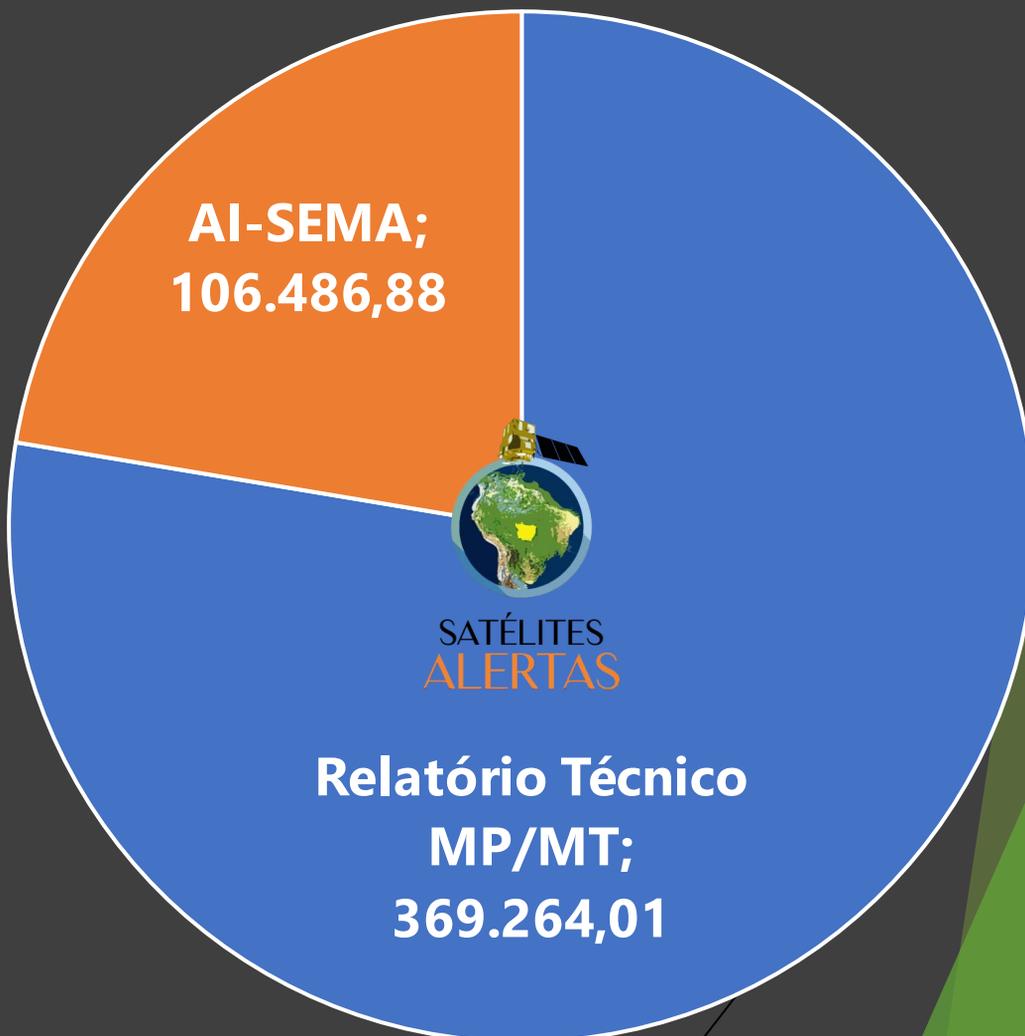
Resultados

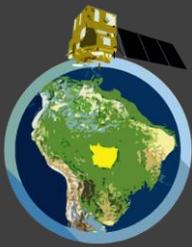
SATÉLITES ALERTAS

Até 2021 o Projeto Satélites Alertas identificou **475.750,89** ha, área correspondente a mais de 3 vezes a cidade de São Paulo. Foram emitidos **744** Relatórios Técnicos e analisados **1.178** Autos de Infração lavrados pela SEMA. Com isso o Projeto gerou **9.436** minutas jurídicas, correspondendo a 1.923 “Kits” enviados através do SIMP e SAT.

Somente em 2021 foram identificados **251.933,60** ha de desmatamentos ilegais, dos quais o Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental embargou **52.245,24** ha.

Área Autuada Biênio 2020-2021 (em ha)



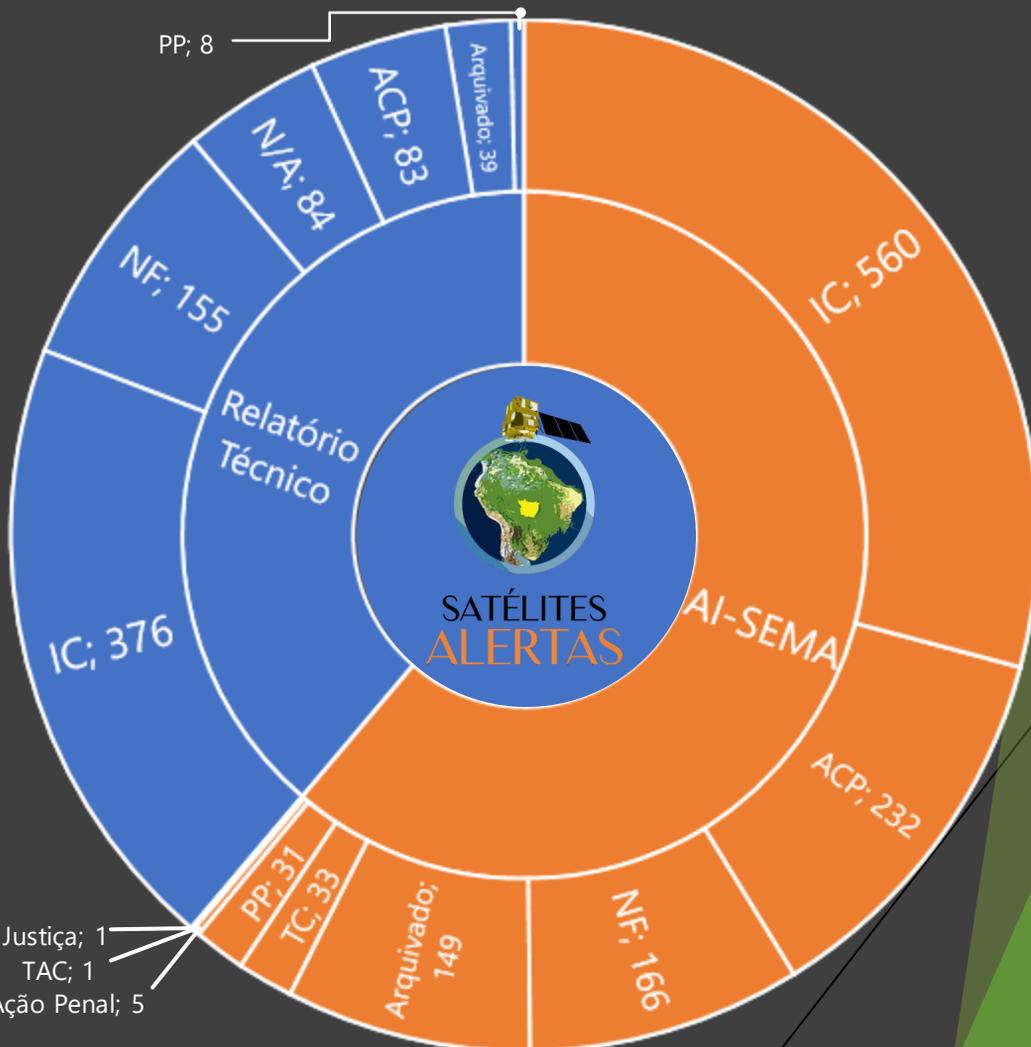


SATÉLITES ALERTAS

Resultados

Dos 1.923 kits enviado as comarcas, 315 se tornaram Ações Civas Públicas, 5 em Ações penais, 188 foram arquivados, 936 estão na fase de Inquérito Civil, 321 continuam autuados como Noticia de Fato, 39 foram convertidos em Procedimentos Preparatórios, 1 está em Segredo de Justiça, 33 foram convertidos em Termos Circunstanciados e 83 não possuem o SIMP informado pela comarca.

Andamento Processual Biênio 2020-2021





SATÉLITES
ALERTAS

No ano de 2021, o Projeto Satélites Alertas foi agraciado com o primeiro lugar na categoria Integração e Articulação.



1º LUGAR

Categoria Integração e Articulação

**SATÉLITES ALERTAS: COMBATE
AOS DESMATAMENTOS E
QUEIMADAS ILEGAIS NO
ESTADO DE MATO GROSSO**

Ministério Público do
Estado de Mato Grosso

@MPENT



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO